



O TRANSTORNO BORDERLINE NA ADOLESCÊNCIA: APRECIAÇÕES À LUZ DA PSICOLOGIA CLÍNICA

Autor(es)

Nayla Júlia Silva Pinto
Karolina Rodrigues Pires
Letícia Gabrielly Reis Santos
Shara Cristiny Aguiar Reis
Letícia Carvalho
Evilly Pena Santos
Marcos Nathanael Sousa E Silva



Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

O Transtorno de Personalidade Borderline (TPB) é um diagnóstico dado nas clínicas de psicanálise e psicologia, compreende sintomas que se estendem desde o espectro “neurótico”, passando pelos “distúrbios da personalidade”, até o espectro psicótico. O maior índice de diagnósticos tem sido em adolescentes e adultos jovens. Por sua vez, a adolescência, por ser uma fase de muitas incertezas e construção da identidade do indivíduo, pode acarretar aparecimento de doenças psicopatológicas. Destacam-se as dificuldades nos relacionamentos interpessoais que geralmente são conturbados, as angustias depressivas, intolerância, frustração, entre outras que podem acarretar em um TPB.

Objetivo

Descrever as principais estratégias da psicologia clínica direcionadas ao tratamento do Transtorno de Personalidade Borderline.

Material e Métodos

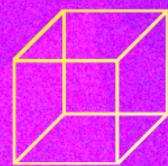
Foi realizada uma revisão bibliográfica nas bases de dados Scielo, Pepsic e Lilacs. Os critérios de inclusão foram publicações gratuitas, em língua portuguesa, inglesa e espanhola referente ao anos de 2014-2024. Já as palavras-chave foram: borderline e adolescência; borderline e psicologia; borderline e saúde mental. Por sua vez, os artigos foram excluídos com base nos títulos, resumos e distanciamento do objetivo da pesquisa. Resultou-se como corpus 12 publicações, os quais passaram por leitura crítica, analítica e reflexiva.

Resultados e Discussão

Alguns sintomas são predominantes nesse tipo de situação como, comportamentos autodestrutivos, instabilidade afetiva, impulsividade, distúrbios de identidade, sentimento de vazio (Chabrol; Cols, 2001). Devido as



Anhanguera



particularidades do caso, muitas vezes há recusa ao tratamento e quando há a aceitação pode ocorrer abandono por parte do paciente. No que tange aos principais achados, os autores demonstraram-se uníssonos em apontar como principais estratégias para o cuidado desse público-alvo é a farmacoterapia e psicoterapia voltada para o controle impulsivo comportamental, destacando-se a abordagem cognitiva-comportamental por sua eficácia e adesão ao tratamento (WAROL et al., 2022).

Conclusão

Por fim, pode-se constatar a relevância que o acompanhamento psicológico do TPB possui para o público-alvo de adolescentes, a literatura reforça a importância do tratamento psicológico e acompanhamento tanto do paciente quanto dos envolvidos. Destacou-se a importância da adesão ao tratamento, que por sua vez se torna indispensável para que tenham uma qualidade de vida melhor. A literatura evidencia os benefícios do cuidado multidisciplinar.

Referências

CHABROL, H. et al. Symptomatology of DSM IV borderline personality disorder in a non-clinical sample of adolescents: Study of 35 borderline cases. *Encephale-revue De Psychiatrie Clinique Biologique et Therapeutique*, v. 27, n. 2, p. 120-127, 2001.

WAROL, P.H. et al. Uma análise acerca das características do transtorno de personalidade borderline: revisão de literatura. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, v. 15, n. 3, p. e9871, 24 mar. 2022.

3^a MOSTRA CIENTÍFICA

